

Resultados Consolidados a 31 de Dezembro de 2007

Informação Privilegiada
(IFRS/IAS)

12 de Fevereiro de 2008

Volume de Negócios: 313.2 M€
(261.5 M€ em 2006)

EBITDA: 20.0 M€
(16.4 M€ em 2006)

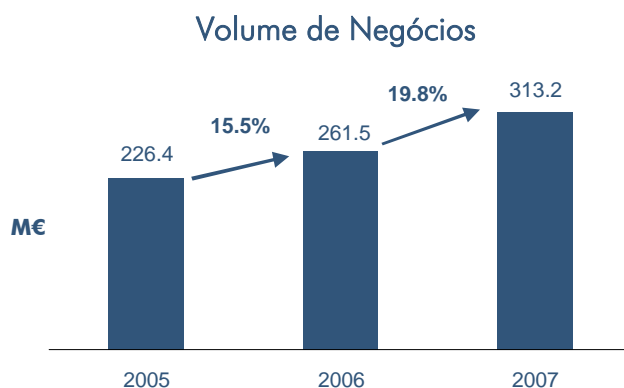
Resultados Líquidos: 7.0 M€
(5.2 M€ em 2006)

1. Indicadores Chave

1.1. Volume de Negócios

As Vendas e Prestação de Serviços Consolidados da Novabase atingiram em 2007 o montante de 313.2M€ (milhões de euros), valor que corresponde a um incremento de 19.8% face aos 261.5 M€ registados em 2006.

Este valor ultrapassa o objectivo estabelecido no início do ano, de atingir em 2007 os 290 M€ de volume de negócios.



Novabase SGPS, S.A.

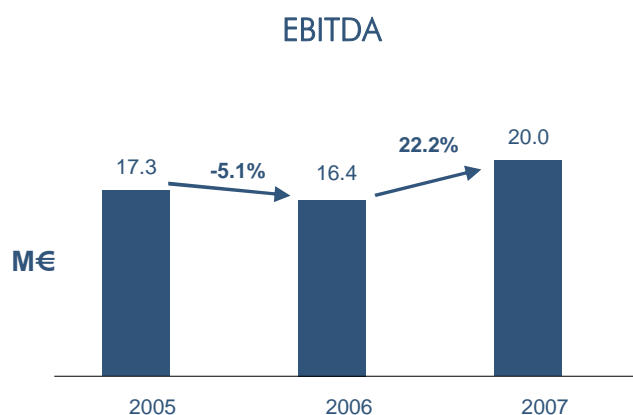
Sociedade Aberta
Código Euronext: NBA.AM
Nº único de matrícula na CRCLx e de Contribuinte nº 502.280.182
Capital Social: 15 700 697.00 €
Sede: Av. D. João II, Lote 1.03.2.3., 1998-031 Lisboa - PORTUGAL

Manuel Tavares Festas
Investor Relations
Tel. +351 213 836 300
Fax: +351 213 836 301
manuel.festas@novabase.pt

1.2. Cash Flow Operacional (EBITDA)

O Cash Flow Operacional (EBITDA) atingiu 20.0 M€ em 2007 que representa um acréscimo de 22.2% face aos 16.4 M€ obtidos em 2006. Este valor está no meio do intervalo estabelecido no início do ano, de atingir um EBITDA entre os 19 M€ e os 21 M€.

O gráfico seguinte mostra a variação do EBITDA relativamente aos períodos homólogos.



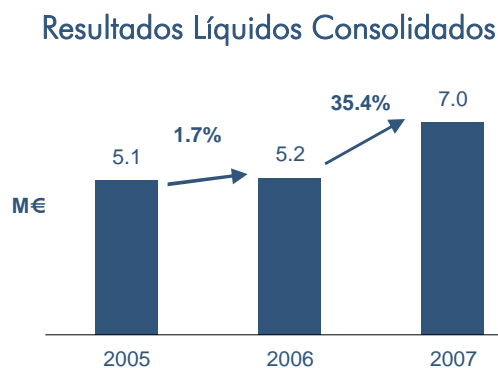
A margem EBITDA em 2007 cifrou-se em 6.4%, acima dos 6.3% de margem obtidos em 2006.

1.3. Resultados

Os Resultados Operacionais (EBIT) atingiram os 13.9 M€, o que reflecte um acréscimo de 61.0% face a 2006 (8.6 M€).

Os Resultados Antes de Impostos (RAI) são neste período de 10.4 M€, registando um crescimento de 87.4% versus os 5.5 M€ registados em 2006.

Os Resultados Líquidos Consolidados, depois de interesses minoritários, atingiram 7.0 M€, tendo crescido 35.4% face ao valor de 5.2 M€ registado em 2006.



2. Resumo da Actividade

Para 2007 a Novabase definiu como prioridades a rentabilidade e a sustentabilidade dos seus negócios. Este objectivo foi conseguido nos negócios Novabase Consulting, Novabase Digital TV e IT Infrastructures (incluído na área Novabase Engineering).

Não foi conseguido nos negócios de Ticketing e Mobility Solutions (ambos igualmente incluídos nesta última área) onde as margens foram negativas.

Estas duas áreas estão no entanto em recuperação: a área de Ticketing já registou no 4Q uma melhoria significativa, enquanto que a área de Mobility Solutions ainda suscita preocupação.

O ano de 2007 mostrou uma excelente performance a nível da geração de cash. A Novabase gerou, pelo 3º trimestre consecutivo, *cash* no seu balanço e terminou 2007 com 24.1 M€ em disponibilidades, montante que inclui 13.4 M€ de factoring.

No final de 2007, a Novabase e os restantes accionistas, adiaram o processo de colocação em bolsa do negócio da Digital TV na Bolsa de Frankfurt, devido à situação difícil nos mercados de capitais internacionais no que respeita aos IPO, apesar da reacção dos investidores durante o road-show ter sido positiva, quer sobre a companhia quer sobre a sua proposta de valor.

No quadro abaixo mostram-se os volumes de negócios, os EBITDA (com a variação face ao período homólogo) e as margens EBITDA para cada um dos negócios da Novabase.

	Vol. Negócios		EBITDA		
	Valor (M€)	Var. YoY (%)	Valor (M€)	Var. YoY (%)	EBITDA (%)
Novabase Consulting	75.4	10.0%	12.6	31.4%	16.6%
Novabase Engineering	122.0	13.9%	0.4	-81.8%	0.4%
Novabase Digital TV	115.8	38.5%	7.0	105.4%	6.1%
Total	313.2	19.8%	20.0	22.2%	6.4%

Assim, o negócio da Novabase Consulting atingiu em 2007 uma margem EBITDA de 16.6% (o que compara com 13.9% em 2006). O negócio da Novabase Digital TV mostrou uma margem EBITDA de 6.1% (o que compara com 4.1% em 2006).

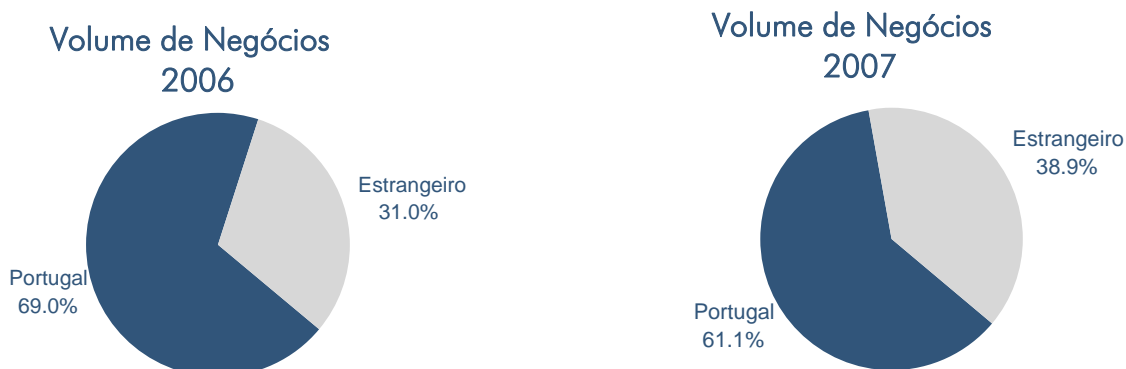
Contudo, a margem EBITDA do negócio da Novabase Engineering fixou-se em 0.4% (inferior à registada em 2006 de 2.3%), tendo sido penalizada sobretudo pela área de Mobility Solutions. Já a área de IT Infrastructures (que é o maior negócio da Novabase Engineering com facturação de 68.1 M€) teve um desempenho notável e melhorou a rentabilidade (margem EBITDA de 5.7% que compara favoravelmente com os 2.9% registados em 2006).

O negócio de Ticketing mostrou uma recuperação no último trimestre de 2007 mas terminou o ano com uma margem EBITDA ainda negativa de 3.9%, situação que se prevê inverter em 2008.

O negócio de Mobile teve um desempenho particularmente negativo, terminou o ano com uma margem EBITDA negativa de 7.0%. Foram tomadas decisões no sentido de recuperar esta situação em 2008.

Do volume de negócios de 313.2 M€, 38.9% são gerados fora de Portugal, ou seja 122.0 M€ o que representa um crescimento significativo de 50.5% face aos 81.0 M€ registados em 2006.

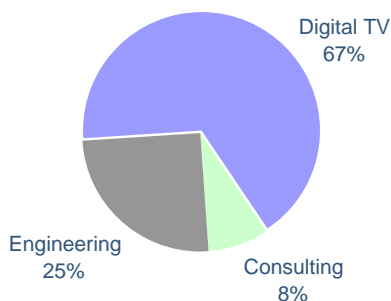
Mantém-se, portanto, a tendência de crescimento em valor absoluto e em valor relativo deste indicador.



O crescimento fora de Portugal ocorreu fundamentalmente na área Novabase Digital TV. Contudo importa destacar que na área Novabase Consulting as vendas internacionais já representam 15.3% da sua facturação.

A decomposição dos 122.0 M€ de volume de negócios internacional pelas diferentes áreas de negócio é a seguinte:

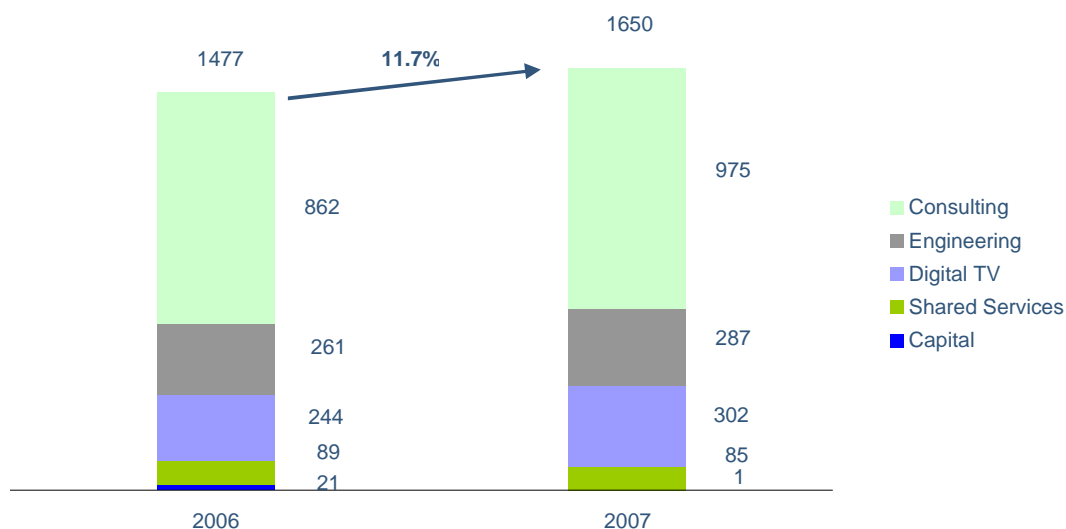
Vendas Internacionais por Negócio 2007



A Novabase teve em média, em 2007, 1650 colaboradores, o que representa um acréscimo de 11.7% face a 2006 (1477).

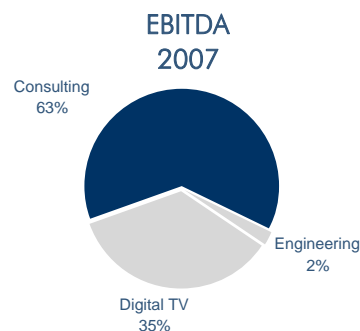
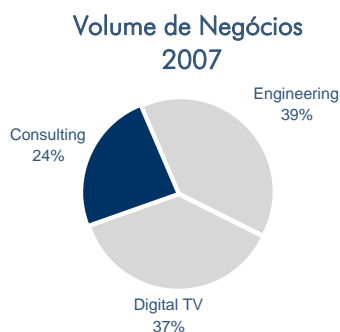
A distribuição de colaboradores pelas várias áreas da Novabase é a que se mostra na figura seguinte:

Número Médio de Colaboradores



2.1. Novabase Consulting

A Novabase Consulting possuiu hoje uma força de 975 consultores. Contribui com 24% do volume de negócios total da Novabase e com 63% do EBITDA total gerado em 2007.



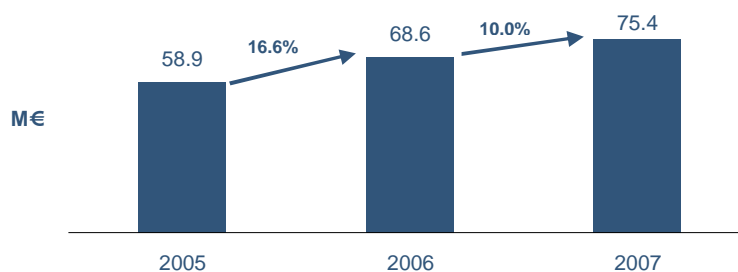
Opera, fundamentalmente, nos seguintes mercados:

- Banking and Financial Services, incluindo as áreas de Banca, Seguros e serviços financeiros em geral;
- Telecommunications, em que se incluem naturalmente como principais clientes os respectivos operadores;

- Government, onde se inclui a administração pública, regional e local, bem como os mercados da defesa e da saúde.

Esta área de negócio apresentou um forte crescimento em 2007. O volume de negócios cresceu em termos homólogos 10.0% num enquadramento de fraco crescimento da economia e também do negócio de IT, o qual segundo os analistas terá sido inferior a 4%.

Volume de Negócios Novabase Consulting

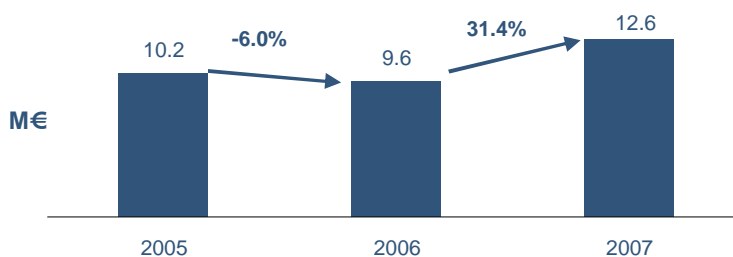


O EBITDA da Novabase Consulting em 2007 aumentou 31.4% em termos homólogos, (de 9.6 M€ para 12.6 M€), acima do aumento das vendas de 10.0%, fixando-se a margem EBITDA nos 16.6%.

As componentes variáveis dos salários e prémios relativos ao ano de 2007 já se encontram devidamente provisionados.

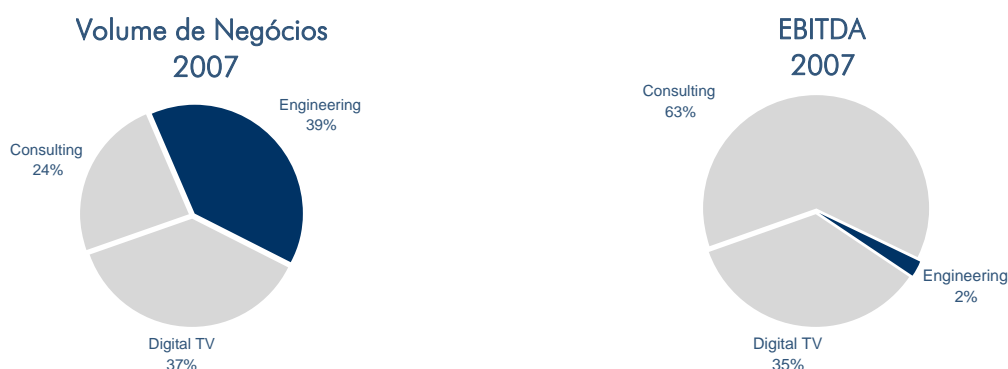
Nestas condições podemos considerar a rentabilidade operacional desta área como absolutamente excepcional.

EBITDA Novabase Consulting



2.2. Novabase Engineering

A Novabase Engineering possui uma força laboral de 287 colaboradores e contribuiu com 39% do volume de negócios e apenas 2% do EBITDA total gerado pela Novabase:

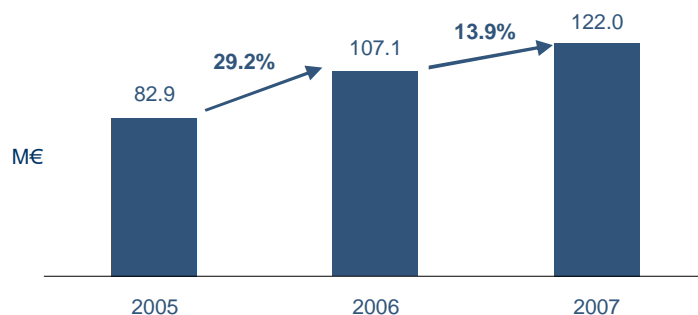


Esta área inclui 3 linhas de negócio:

- IT Infrastructures: soluções que incluem as infraestruturas de TI que vão desde as componentes físicas (cablagem, routers, etc) até aos serviços de comunicações empresariais, entre os quais a videoconferência móvel e o video on demand;
- Mobility Solutions: produtos, aplicações e serviços que possibilitem aos Clientes acesso a soluções completas de mobilidade;
- Ticketing and Transport Solutions: oferta "core" para transportes que abrange os dispositivos e sistemas necessários à realização do ciclo de vida de um bilhete, desde a sua produção até ao repercutir no back-office e que inclui ainda soluções de bilhética e controlo de acessos para clientes fora do sector dos transportes.

O volume de negócios global desta área de negócios atingiu 122.0 M€ o que representa um crescimento de 13.9% face ao valor de 2006. Este crescimento deve-se, essencialmente, à área de IT Infrastructures.

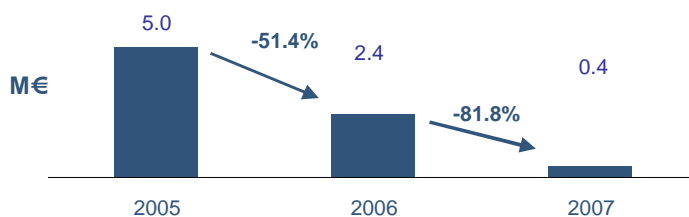
Volume de Negócios Novabase Engineering



O EBITDA da Novabase Engineering em 2007 diminuiu 81.8% em termos homólogos. Esta diminuição deve-se essencialmente ao negócio de Mobility Solutions, embora o negócio de maior dimensão da Novabase Engineering, as IT Infrastructures, tenha melhorado (margem passou de 2.9% para 5.7%).

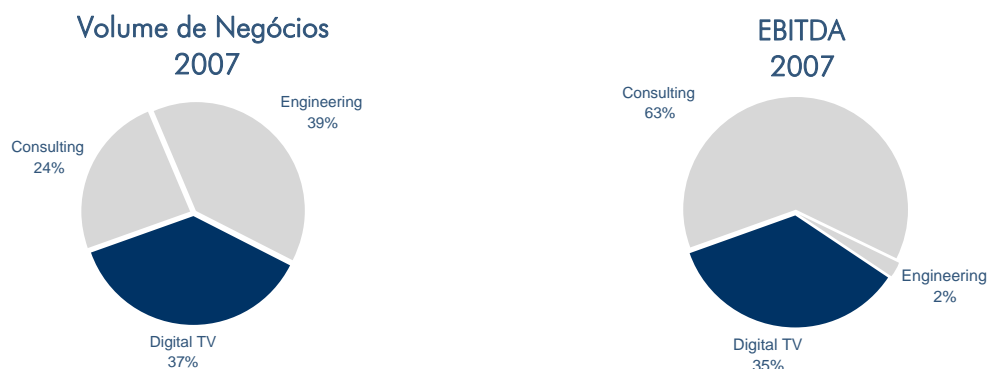
O negócio de Ticketing já melhorou as margens no 4Q e espera-se continuar a recuperação durante 2008, enquanto o negócio de Mobility Solutions suscita maior preocupação, mas a administração está a tomar medidas para conseguir a sua estabilização.

EBITDA Novabase Engineering



2.3. Novabase Digital TV

A Novabase Digital TV dispõe de uma massa crítica de 302 colaboradores e contribui com 37% do volume de negócios e 35% do EBITDA gerados em 2007 da Novabase.

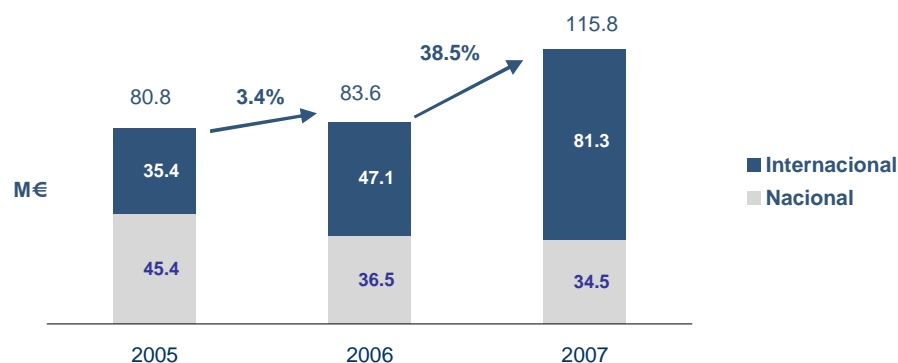


A área de negócio Digital TV da Novabase é uma das mais significativas a nível Mundial (quota de mercado mundial de 2.5%) entre as dez maiores do Mundo.

Esta área iniciou a sua actividade no ano 2000 e tem como Clientes os operadores de TV (por cabo, satélite e terrestre), o retalho e Clientes OEM (noutros países).

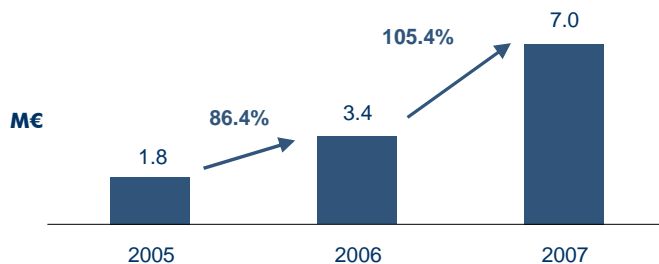
Em 2007 este negócio atingiu 115.8 M€, o que representa um crescimento de 38.5% face ao valor registado no ano 2006. Este crescimento é muito significativo uma vez que como já era previsto verificou-se uma redução de vendas no mercado nacional, que conseguiu ser compensado com um aumento de vendas no mercado internacional.

Volume de Negócios Novabase Digital TV



O EBITDA da Novabase Digital TV em 2007 aumentou 105.4% em termos homólogos, atingindo 7.0 M€, o que consolida a recuperação da rentabilidade neste negócio, já iniciada em 2006.

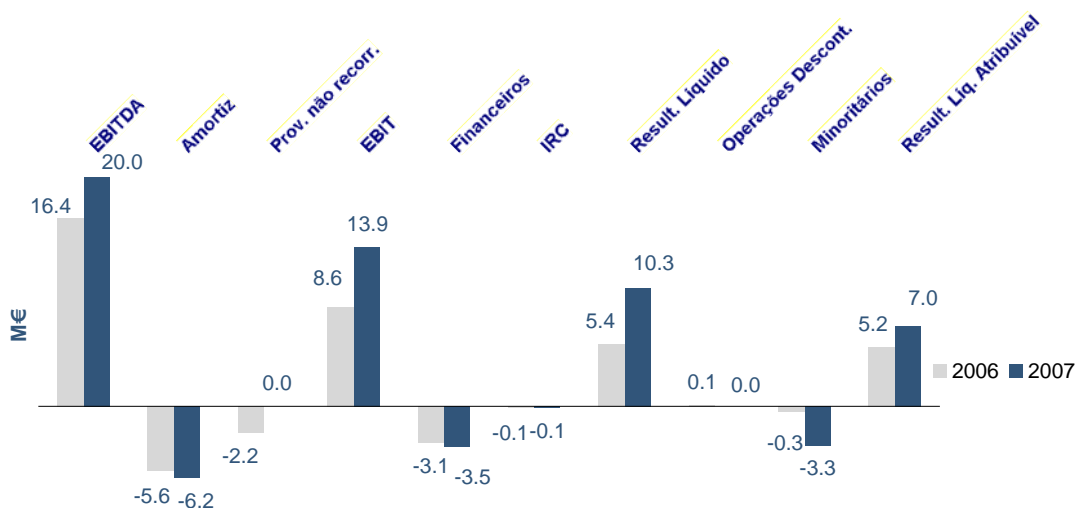
EBITDA Novabase Digital TV



3. Análise aos Resultados

A evolução comparativa do EBITDA para os Resultados Líquidos é de seguida apresentada:

EBITDA para Result. Líq. 2007 Vs 2006



O EBITDA atingiu os 20.0 M€, o que reflecte um acréscimo de 22.2% face a 2006 (16.4 M€).

As Amortizações cresceram 10.7% e fixaram-se em 6.2 M€ (inclui 0.5 M€ relativas à saída das instalações).

Assim, o EBIT, no valor líquido de 13.9 M€, reflecte um acréscimo de 61.0% face ao período homólogo (8.6 M€).

Os Resultados Financeiros atingiram o valor líquido negativo de 3.5 M€, que compara com o valor líquido negativo de 3.1 M€, obtido em 2006.

A deterioração nos Resultados Financeiros no 4Q ocorreu essencialmente no negócio de Digital TV que foi penalizado com 0.6 M€ de perdas com diferenças cambiais.

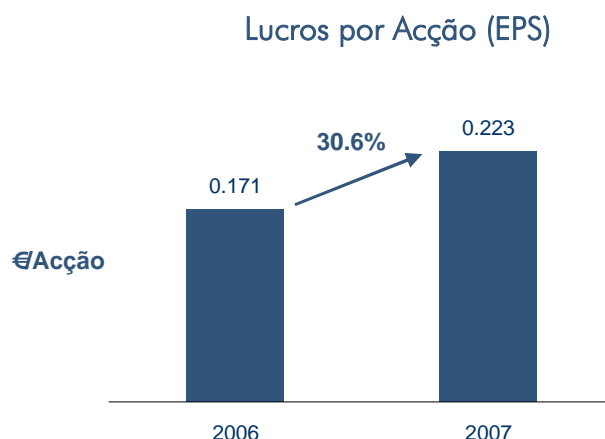
O Imposto corrente ascendeu a -1.1 M€ enquanto o Imposto diferido activo resultou num proveito de imposto que ascendeu a 1.0 M€, pelo que o IRC (imposto sobre o rendimento) de 2007 se fixou em -0.1 M€.

O recurso a candidaturas de SIFIDE (sistemas de incentivos fiscais à Investigação & Desenvolvimento Empresarial) teve um impacto de 3.6 M€ e permitiu reduzir o IRC (imposto sobre o rendimento) de 2007 de -3.7 M€ para -0.1 M€.

Os Interesses Minoritários em 2007 de -3.3 M€ compararam com 0.3 M€ no período homólogo. A diferença provém dos resultados da Digital TV, que em 2006 tinham sido negativos, situação invertida em 2007 onde são positivos.

Os Resultados Líquidos Consolidados, depois de interesses minoritários e dos resultados das operações descontinuadas são, neste período, de 7.0 M€, representando um acréscimo de 35.4% face aos 5.2 M€ apurados em 2006.

Os Lucros por Acção (Earnings Per Share - EPS) cresceram 30.6%, passando de 0.171 para 0.223 euros por acção, considerando o nº médio de acções em cada período.



4. Comportamento Bolsista

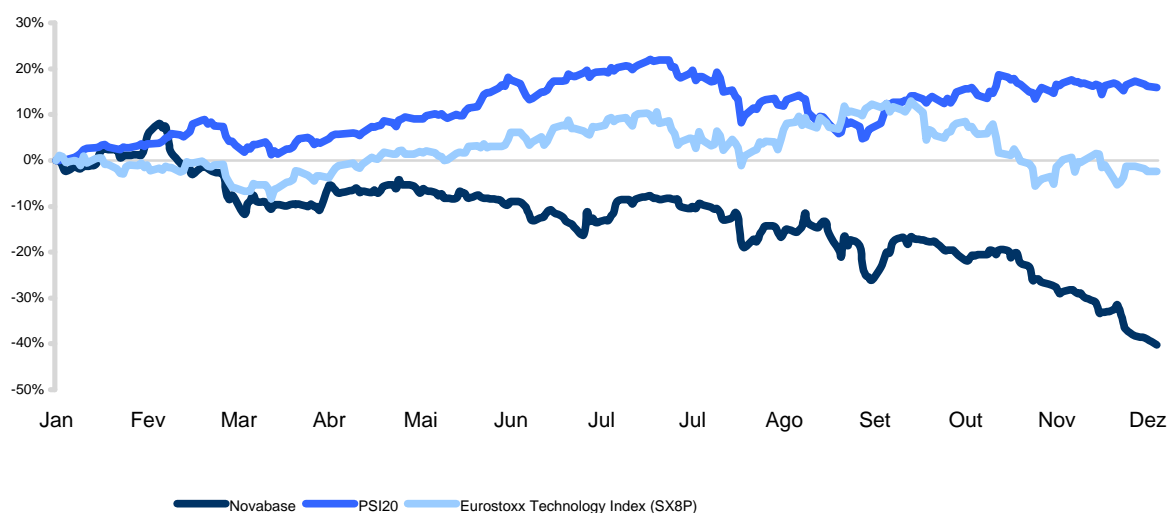
Os doze meses de 2007 foram caracterizados por uma apreciação do índice PSI20 que valorizou 16.0%.

A cotação da acção Novabase, desvalorizou-se no período 40.2% o que compara com uma desvalorização de 2.4% ocorrida no índice EuroStoxx Technology.

Em 2007, a rotação representou 64.2% do capital da Novabase, tendo sido transaccionadas 20.2 milhões de acções, valores próximos dos ocorridos em 2006 (rotação de 65.5% do capital, tendo sido transaccionados 20.6 milhões de acções).

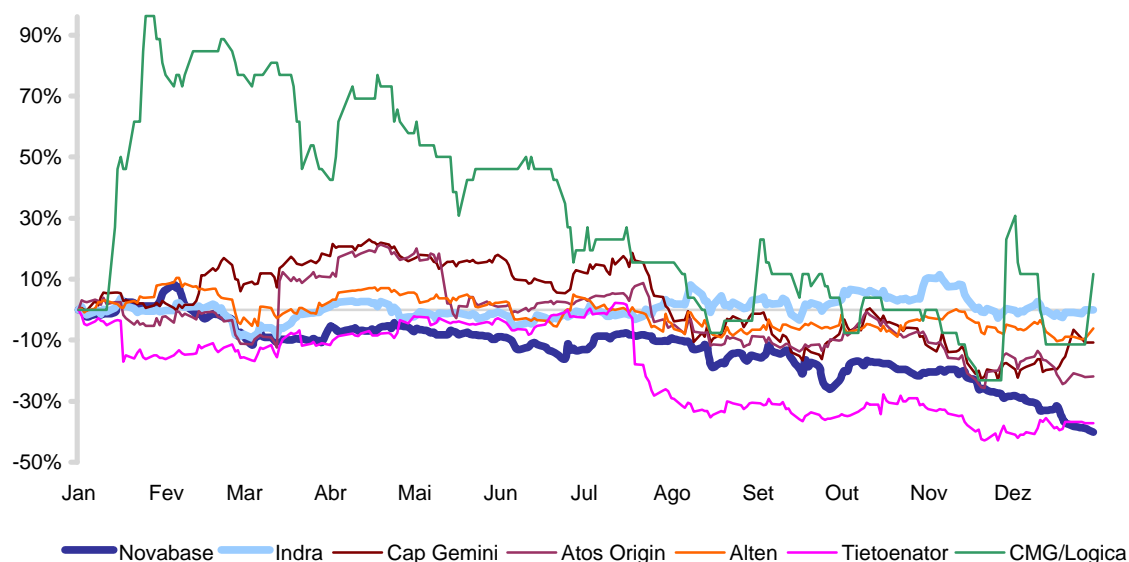
A Novabase saiu do índice PSI20 no final do 1º semestre de 2007 como resultado da entrada em bolsa de novos "players" com níveis de liquidez bastante superiores.

Novabase e o Mercado



Ao comparar a cotação da Novabase com um conjunto de outras empresas similares do sector de TI na Europa, observamos que a performance da acção Novabase em 2007 foi inferior relativamente à performance das outras empresas mostrando uma menor volatilidade.

Novabase e outras TMT



A cotação média, ponderada pela quantidade, do título Novabase em 2007 cifrou-se em 5.17 euros por acção. Foram transaccionadas 20.2 milhões de acções em todas as 255 sessões de bolsa em 2007, correspondentes a um valor de transacção de 103.3 M€.

O número médio diário de acções transaccionadas em 2007 fixou-se em 79.1 mil títulos, correspondente a um valor médio diário de cerca de 0.4 M€.

A cotação no último dia de bolsa de 2007, dia 31 de Dezembro de 2007, fixou-se nos 3.27 euros, o que representa uma desvalorização de cerca de 40.5% face aos 5.50 euros com que a Novabase se fixou no final de 2006.

A cotação de fecho máxima ocorrida em 2007 atingiu os 5.91 euros, enquanto que o valor mínimo de fecho registado fixou-se nos 3.27 euros. A capitalização bolsista no final de 2007, fixou-se em 102.7 M€.

Resumo	2007	2006	2005	2004	2003	2002
Cotação Mínima (€)	3.27	5.22	5.45	5.01	5.10	4.06
Cotação Máxima (€)	5.91	7.27	6.96	7.80	6.26	8.45
Cotação média ponderada (€)	5.17	5.91	6.16	6.13	5.81	6.32
Nº títulos transaccionados(Milhões)	20.2	20.6	8.5	5.5	4.0	7.0
Capitalização Bolsista no último dia (M€)	102.7	172.7	182.4	178.1	166.7	163.9

Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 2007

Demonstração dos Resultados Consolidados para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007

	31.12.07	31.12.06
(Milhares de Euros)		
Activo		
Imobilizado corpóreo	8 447	6 091
Imobilizado incorpóreo	34 737	36 959
Investimentos financeiros	4 925	3 623
Impostos diferidos activos	11 111	9 829
Total de Activos Não Correntes	59 220	56 502
Existências	20 864	23 611
Clientes e acréscimos de proveitos	128 425	100 064
Devedores e despesas antecipadas	10 753	11 382
Activos detidos para venda	-	839
Caixa e equivalentes a caixa	38 335	39 563
Total de Activos Correntes	198 377	175 459
Total de Activos	257 597	231 961
Capital Próprio		
Capital social	15 701	15 701
Acções próprias	(249)	(260)
Prémios de emissão	49 213	49 213
Reservas e resultados acumulados	29 199	24 890
Resultado líquido consolidado	6 997	5 169
Total do Capital Próprio	100 861	94 713
Interesses Minoritários	13 641	11 211
Capitais Próprios totais	114 502	105 924
Passivo		
Instituições de crédito	4 325	7 400
Fornecedores de imobilizado	1 437	1 782
Provisões para riscos e encargos	1 662	1 072
Impostos diferidos passivos	392	157
Total de Passivos Não Correntes	7 816	10 411
Instituições de crédito	11 584	15 303
Fornecedores	60 189	48 562
Credores e acréscimos de custos	46 459	36 337
Proveitos diferidos	17 047	15 424
Total de Passivos Correntes	135 279	115 626
Total de Passivos	143 095	126 037
	257 597	231 961

	31.12.07	31.12.06	Var. %
(Milhares de Euros)			
OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO			
Vendas	204 030	154 780	
Custo das vendas	(178 223)	(133 778)	
Margem bruta	25 807	21 002	22.9 %
<i>Outros proveitos operacionais</i>			
Prestação de serviços	109 167	106 723	
Proveitos suplementares e subsídios	770	354	
Outros proveitos de exploração	1 802	1 699	
	111 739	108 776	
	137 546	129 778	
<i>Outros custos operacionais</i>			
Fornecimentos e serviços externos	(49 586)	(55 741)	
Custos com o pessoal	(64 018)	(54 916)	
Provisões	(2 780)	(1 903)	
Outros custos de exploração	(1 140)	(832)	
	(117 524)	(113 392)	
Resultados Brutos (EBITDA)	20 022	16 386	22.2 %
Provisões não recorrentes	-	(2 211)	
Amortizações do exercício	(6 164)	(5 570)	
Resultados Operacionais (EBIT)	13 858	8 605	61.0 %
Ganhos / (Perdas) financeiras	(3 508)	(3 083)	
Resultados Antes de Impostos	10 350	5 522	87.4 %
Impostos sobre o rendimento	(59)	(78)	
Resultados oper. em continuação	10 291	5 444	89.0 %
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS			
Resultados oper. descontinuadas	-	68	-100.0 %
Interesses minoritários	(3 294)	(343)	
Resultado Líquido Atribuível	6 997	5 169	35.4 %
Outras informações :			
Volume de negócios (VN)	313 197	261 503	19.8 %
EBITDA % sobre VN	6.4 %	6.3 %	
RAI % sobre VN	3.3 %	2.1 %	
Net Cash	24 053	20 562	

Novabase

Demonstração dos Resultados por SEGMENTOS DE NEGÓCIO para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007

(Milhares de Euros)

	Consulting	Engineering	Digital TV	NOVABASE
Vendas	84	99 852	104 094	204 030
Custo das vendas	-83	-89 090	-89 050	-178 223
Margem Bruta	1	10 762	15 044	25 807
<i>Outros proveitos operacionais</i>				
Prestação de serviços	75 355	22 141	11 671	109 167
Proveitos suplementares e subsídios	577	107	86	770
Outros proveitos de exploração	967	702	133	1 802
	76 899	22 950	11 890	111 739
	76 900	33 712	26 934	137 546
<i>Outros custos operacionais</i>				
Fornecimentos e serviços externos	-21 048	-19 221	-9 317	-49 586
Custos com o pessoal	-42 999	-11 809	-9 210	-64 018
(Provisões) / anulação de provisões	19	-1 876	-923	-2 780
Outros custos de exploração	-316	-367	-457	-1 140
	-64 344	-33 273	-19 907	-117 524
Resultados Brutos (EBITDA)	12 556	439	7 027	20 022
Amortizações do exercício	-3 376	-1 280	-1 508	-6 164
Resultados Operacionais (EBIT)	9 180	-841	5 519	13 858
Resultados financeiros	839	-1 832	-2 515	-3 508
Resultados Antes de Impostos (RAI)	10 019	-2 673	3 004	10 350
Impostos sobre o rendimento	-806	1 037	-290	-59
Resultado Líquido	9 213	-1 636	2 714	10 291
Interesses minoritários	-1 321	-217	-1 756	-3 294
Resultado Líquido Atribuível aos Accionistas	7 892	-1 853	958	6 997

Outras informações :

Volume de negócios (VN)	75 439	121 993	115 765	313 197
EBITDA	12 556	439	7 027	20 022
EBITDA % sobre VN	16.6%	0.4%	6.1%	6.4%
RAI % sobre VN	13.3%	-2.2%	2.6%	3.3%